

Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM

Candidatura de Chapa para Diretoria Nacional Executiva- DNE para o período de 2013-2016

PROJETO DE GESTÃO PARA O PERÍODO DE 2013-2016

Composição de Chapa: “*A Educação Matemática na Contemporaneidade*”

Presidente: Alessandro Jacques Ribeiro – SP (UFABC)

Vice-Presidente: Nilza Eigenheer Bertoni – DF (UnB)

Primeiro Secretário: Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes – SP (UNIBAN)

Segundo Secretário: Cláudia Regina Flores – SC (UFSC)

Terceiro Secretário: Marcio Antonio da Silva – MS (UFMS)

Primeiro Tesoureiro: Lucia Maria Aversa Villela – RJ (USS)

Segundo Tesoureiro: José Walber de Souza Ferreira – BA (Grupo EMFoco)

CONSELHO FISCAL:

Pedro Carlos Pereira – RJ (UFRRJ)

Francisco José Brabo Bezerra – SP (UFABC)

Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana – BA (UESC)

A contemporaneidade está exigindo de todos nós o enfrentamento a diversas questões sociais, políticas, econômicas e educacionais. Neste cenário, a Educação Matemática brasileira, certamente, vem enfrentando muitos desafios. Entre eles, citamos: *institucionais*, no âmbito da consolidação de um campo e de seu espaço nas universidades; *políticos*, no que diz respeito ao papel de uma coletividade ter as suas ações de ensino, pesquisa e extensão reconhecidas pelas instâncias oficiais da educação brasileira; *de pesquisa*, relativos à construção de um maior diálogo nacional e internacional dos saberes produzidos pelo campo; *escolares*, de melhoria imediata nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática nas salas de aula dos mais diferentes níveis; *de formação de professores*, na busca de alternativas

para a construção de um currículo que melhor atenda a Licenciatura em Matemática e a formação de profissionais que lecionam na Educação Básica; *de formação continuada*, na elaboração de processos efetivos e eficientes de formação permanente dos docentes; dentre tantos outros. Vencê-los, ou ao menos avançar no atendimento deles, exige mobilização coletiva. E um dos lugares privilegiados para a reflexão, a organização e o desenvolvimento de ações que visem fazer frente a todos esses desafios é a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). A chapa que ora apresenta a sua CARTA-PROGRAMA tem plena consciência disso.

Cabe destacar que o último triênio foi importantíssimo para o fortalecimento da SBEM e propiciou avanços significativos para (1) a consolidação de uma sociedade científica representativa de um grupo de pesquisadores e educadores de uma área relativamente nova no Brasil, assim como (2) para a aproximação de segmentos importantes do campo educacional – Alunos e Professores – tanto na Educação Básica como no Ensino Superior.

Desse modo, apresentamos a seguir os pontos centrais de nosso compromisso com os educadores matemáticos, por meio de proposta que pretende solidificar as conquistas da gestão que se encerra e ampliar ou avançar em direção a outras que consideramos essenciais para que a SBEM cumpra sua missão.

- I. Intensificar a aproximação da sociedade com professores da Educação Básica e Superior, buscando um diálogo acerca das problemáticas no âmbito da escola e a sintonia com a pesquisa científica.
- II. Ampliar a visibilidade e representatividade da SBEM junto aos órgãos públicos, agências financiadoras, ministérios, órgãos internacionais e demais sociedades científicas nacionais ou internacionais, para que a SBEM participe efetivamente das políticas públicas na área de Educação.
- III. Consolidação da política de publicação dos periódicos (meio impresso ou digital) RIPEM (destinado a pesquisadores) e da Educação Matemática em Revista (destinada a professores).
- IV. Ampliar os canais de comunicação com as Diretorias Regionais e com os sócios.
- V. Fomentar a discussão acerca de novos currículos para o ensino da matemática na contemporaneidade, em todos os níveis de escolarização.

Para que tais metas sejam alcançadas estabelecemos um plano de ação que poderá desencadear outros pontos de atenção. São eles:

1. Fortalecer as Diretorias Regionais encorajando ações que favoreçam a aproximação com professores da Educação Básica e Superior. Neste sentido:
 - a. Promover a aproximação das Diretorias Regionais com as Diretorias de Ensino em que estão inseridas, para que publicações da SBEM, principalmente a Educação Matemática em Revista, cheguem aos professores.
 - b. Estimular a realização de eventos regionais e locais destinados a professores formados e em formação.
 - c. Estimular a divulgação de publicações, materiais e atividades desenvolvidas nas comunidades locais nos sites das DR a fim de disseminar as produções locais.
 - d. Promover oficinas, cursos de curta duração, seminários, colóquios e outras atividades que possam aproximar a academia da sala de aula e favorecer a troca de experiências entre professores.
2. É preciso que órgãos governamentais, instituições e associações envolvidos com questões associadas à educação reconheçam a SBEM como a sociedade que congrega pesquisadores, professores e estudantes envolvidos com as demandas da Educação Matemática no país. Assim é preciso:
 - a. Ampliar a representatividade da SBEM nas instâncias governamentais que definem políticas públicas na área de Educação, em especial: MEC, CNE e Congresso Nacional.
 - b. Articular com as agências financiadoras da pesquisa em Educação, em especial a CAPES, CNPq, Fundações de Apoio à Pesquisa, buscando o fortalecimento do financiamento da pesquisa em Educação.
 - c. Integrar com demais sociedades científicas para desenvolvimento de ações junto ao governo voltadas à maior valorização dos investimentos na área de educação científica, dando continuidade ao movimento inaugurado pelo Comitê de Assessoramento de Educação do CNPq.
 - d. Aproximar a SBEM de outras sociedades científicas nacionais ou internacionais tais como o *International Commission on Mathematical Instruction* (ICMI), a *International Mathematical Union* (IMU), a FISEM, o CIAEM, dentre outras.
 - e. Aproximar a SBEM de outras sociedades que incentivam e articulam a pesquisa acadêmica em Educação Matemática e as práticas escolares tais como *Associação de Professores de*

Matemática (APM), National Council of Teachers of Mathematics (NCTM), dentre outras.

3. A Educação Matemática em Revista e a RIPEM constituem fontes bibliográficas destinadas a públicos distintos. Algumas ações para consolidação e divulgação destes instrumentos são necessárias, dentre essas destacamos:
 - a. Ambas as revistas devem ser organizadas para atender ao público a que se destinam, observando o conteúdo, a linguagem e a acessibilidade.
 - b. Um meio de ampliar o alcance da Educação Matemática em Revista é destinar um número de volumes impressos às DR para que sejam distribuídas nas escolas de sua região.
4. Um dos mecanismos de promoção do reconhecimento da SBEM como uma sociedade representativa dos educadores matemáticos pela sociedade brasileira, é que sua divulgação seja feita principalmente pelos seus sócios. Neste sentido é preciso que esses reconheçam e conheçam a SBEM. Para isso é preciso que:
 - a. Os sócios visualizem os benefícios e as vantagens de se pertencer a uma sociedade desse porte.
 - b. A gestão seja transparente, divulgando sistematicamente, em nossa *homepage*, suas ações, bem como os balanços anuais .
 - c. as DR sejam auxiliadas para que possam implantar a elaboração e distribuição de boletins informativos.

Com isso, encerramos a nossa CARTA-PROGRAMA enfatizando o desejo de poder administrar a SBEM pelos próximos três anos, reforçando que nossa proposta somente será possível de ser levada à cabo, se tivermos a colaboração, o envolvimento e a participação de todos que compõem a SBEM, quer seja, SEUS SÓCIOS.

São Paulo, 30 de abril de 2013.